

UMA PROPOSTA FACTÍVEL SOBRE A PRÁTICA CONCEITUAL DE “CULTURA” COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO: O PENSAR, O AGIR E O SENTIR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Daniela de Souza Vieira Alves¹; Guilherme de Souza Vieira Alves²

1 - Claretiano – Centro Universitário; Faculdades Integradas Soares de Oliveira (FISO)

2 – Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB) - guilherme_g21@hotmail.com

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido sob a ótica do pensar na coletividade, ao qual os professores podem estimular e demonstrar em sala de aula a alunos jovens do ensino médio. Trata-se, de uma prática elaborada a fim de discutir com os adolescentes os fundamentos da “Cultura”, e para tanto, como pode-se aplicar tais conceitos nas práticas cotidianas do contexto escolar, especialmente nas aulas de Educação Física Escolar.

Na definição de Canedo (2009) dentre outros conceitos, a “Cultura” pode ser compreendida como “esforço despendido para o desenvolvimento das faculdades humanas. Em consequência, as obras artísticas e as práticas que sustentam este desenvolvimento passam a representar a própria cultura”.

Neste sentido, esta pesquisa evidencia uma abordagem aos alunos os conceitos de “Cultura” e como esta pode interferir nas esferas macro e micro, como também instigar a compreensão pelo respeito mútuo entre as diferentes culturas, sociedades, classes econômicas, gêneros sexuais, questões étnico-raciais, entre outros.

Metodologia

As Estratégias de ensino-aprendizagem (procedimentos didáticos) condizentes com esta prática educacional são exemplificadas por se tratar de um ensaio teórico-prático, elaborado pelos autores deste trabalho, ao qual planejam executar tal projeto em conjunto com os alunos do 3º ano do Ensino Médio regular na disciplina de Educação Física, bem como aos outros componentes curriculares da turma em questão, a fim de desenvolver um projeto multi e transdisciplinar.

No momento inicial, o professor deve projetar a transmissão de um breve vídeo que demonstre a comunicação não-verbal nas sociedades, enfatizando como ocorre a comunicação. Em

seguida, prepara o espaço físico, deixando o centro da sala de aula “livre”, sem carteiras. Pretende-se desenvolver a atividade com grupos, em aproximadamente 20 (vinte) alunos. Os outros colegas da sala podem observar a dinâmica, intervindo ao final, como mediadores de opinião.

O Professor de Educação Física dispõe de 05 (cinco) envelopes fechados, que contenham em seu interior diferentes descrições e informações necessárias ao desenvolvimento da atividade. Os envelopes, portanto, não são identificados para que não haja escolha. Em seguida, os alunos devem abrir os envelopes e aguardar juntos aos grupos, a explicação da atividade a ser realizada.

Por razão dos envelopes conterem assuntos diversos, descreve-se a seguir os temas e situações das vivências encontradas nos envelopes:

*Um Casal homoafetivo (**homens**) que encontrou uma criança de rua e decidiram adotá-la, na condição de que este casal necessita procurar atendimento assistencial público (GRUPO FORMADO POR: 01 CASAL HOMOSSEXUAL, 01 CRIANÇA, E 01 ASSISTENTE SOCIAL).*

*Um casal homoafetivo (**mulheres**) ao qual optaram por realizar procedimento de inseminação artificial a fim de gerar uma criança (GRUPO FORMADO POR: 01 CASAL HOMOSSEXUAL, 01 MÉDICO, E 01 SECRETÁRIA DO MÉDICO).*

Dois amigos machistas, classe média alta que encontram na rua dois moradores, muito humildes e pobres, sendo que se inicia uma discussão desnecessária progredindo para uma agressão física (GRUPO FORMADO POR: 02 AMIGOS, E 02 MORADORES DE RUA).

Um casal heterossexual usuários de drogas, que perambulam aos redores de uma Igreja Católica. Policias abordam este casal e em seguida há uma evolução para agressões físicas (GRUPO FORMADO POR: 01 CASAL DE USUÁRIOS DE DROGAS, E 02 POLICIAIS).

Um casal de idosos que desrespeitam as leis de transito, e foram atropelados por um ônibus. Um médico presencia o acidente e auxilia as vítimas no momento (GRUPO FORMADO POR: 01 CASAL DE IDOSOS, 01 MOTORISTA, E 01 MÉDICO).

Fonte: autores, 2018.

Por organização e iniciativa dos alunos, eles mesmos irão se organizar e decidir a sequência de apresentação dos grupos, sendo que cada grupo só poderá conhecer as informações de seu grupo, antes de iniciar as atividades.

A regra definida é que os alunos não podem se comunicar verbalmente durante a execução da atividade. A comunicação que eles poderão utilizar é a não-verbal, através de gestos, mímicas e com a utilização de alguns objetos que julgarem importantes: mochilas, bonés, roupas de frio, carteiras e mesas da sala, bem como outros materiais de uso pessoal que estejam dentro da sala de aula.

Após cada apresentação dos grupos, o professor permite e faz a mediação para que os alunos possam discutir, opinar e refletir sobre aquela determinada situação, em um tempo médio de 05 (cinco) minutos para esta etapa.

Posteriormente, a discussão de todas as apresentações, o professor comentará brevemente sobre a atividade trabalhada, associando-a à importância do contexto escolar e profissional, encerrando a aula com a exposição de um vídeo que aponte os elementos que constroem e fundamentam as diversas culturas.

Resultados e Discussão

Por se tratar de uma proposta factível a ser executada por profissionais da Educação Física Escolar, esta prática possibilita o desenvolvimento e utilização de órgãos e membros sinestésicos do pensar, do agir, e do sentir. Neste contexto, permite também a reflexão e percepção sobre a importância das diferentes culturas que formam as nossas sociedades, visando o respeito pelo próximo.

Em relação aos recursos materiais, o professor poderá conduzir os trabalhos em conjunto aos alunos, utilizando instalação digitais de aparelhos retroprojeter, bem como uso dos objetos pessoais dos alunos e aqueles de uso comum da sala de aula. Deverá preparar previamente os envelopes com os encartes dos temas-questão, assim como utilizará giz e lousa, se necessário.

É válido ressaltar que a atividade poderá ser associada às disciplinas de Sociologia e Filosofia (discussão dos meios de Cultura. Formação das sociedades, utilização de filmes e documentários, construção de maquetes) de Língua Portuguesa (elaboração de textos, paródias, teatralização, músicas e apresentação de painéis). A temática poderá trabalhar de modo multi e transdisciplinar também com outros conteúdos e componentes curriculares.

No que diz respeito às avaliações, o professor poderá aplicar a esta atividade, diversos instrumentos de avaliação. Sugere-se que tal avaliação tenha um viés prático, qualitativo e formativo predominantemente.

Assim, primeiramente os grupos permanecem reunidos, e a eles são entregues apenas uma cartolina branca. É estimado um tempo de 50 (cinquenta) minutos para que planejem, elaborem, discutam e implementem as ações no material fornecido, cuja temática estará em torno de “*Como vemos a Escola do Futuro pelo desenvolvimento Cultural?*” Dentro desta estimativa de tempo, os grupos terão que se apresentar deixando em evidência a discussão e opinião sobre o tema tratado. Serão considerados os critérios de Criatividade, Inovação, Cooperação dentre a equipe e Organização.

Conclusões

A partir da elaboração da proposta em questão, acredita-se que os alunos envolvidos neste processo de ensino e aprendizagem poderão melhor compreender as interferências que permeiam o universo escolar, assim como poderão trocar experiências para com seus colegas e professores, a fim de compreender a importância dos atos de pensar, agir e sentir, presentes nas aulas de Educação Física e todos os componentes curriculares. Logo, esta vivência escolar poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento dos alunos direta e indiretamente no que diz respeito a percepção conceitual de “Cultura” nas sociedades, como também à importância de executarem atividades em que sejam protagonistas dos saberes, tendo vozes na escola.

Referência

Canedo, Daniele. “Cultura é o quê?” - Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 5. 2009, Salvador, **V ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**. Salvador: Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia-Brasil. 2009.